



O Núcleo Impulsionador das Conferências da Cooperativa Militar (NICCM) constitui um centro de estudo, de investigação científica e de difusão do conhecimento.

Desenvolveu, nos últimos anos, um projecto com o objectivo superior: estudo das situações política, económica e social no 3.º quartel do século XX, perseguindo, em especial, o conhecimento da História Militar Portuguesa daquele período.

Promoveu para o efeito, um conjunto de conferências, tendo-se completado aquele ciclo com a V Conferência da Cooperativa Militar, "Portugal Militar em África - Génesis do Pronunciamento Militar do 25 de Abril".

O NICCM prevê o início de uma nova fase de abordagem aos principais problemas inseridos nos vários domínios da sociedade portuguesa. Tel. 213 407 657 / 964 425 057 E-mail: nucleocoopmilitear@gmail.com



ORDEM DOS ENGENHEIROS

A Ordem dos Engenheiros (OE) é uma associação pública, independente dos órgãos do Estado, representativa dos Licenciados (pré e pós Bolonha), Mestres e Doutores em Engenharia que exercem a profissão de Engenheiro. Foi criada em 1936, pelo Decreto-Lei n.º 27.288, de 24 de Novembro; é a sucessora da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, fundada em 1869.

Objetivo

A OE tem como principal objetivo contribuir para o progresso da Engenharia com qualidade, ao serviço do bem comum, estimulando os esforços dos seus membros nos domínios científico, técnico, profissional e social.



Um conjunto de Associações da Sociedade Civil decidiu organizar-se numa Plataforma Activa da Sociedade Civil (PASC) e fomentar um relacionamento em rede, para se assumir, independentemente de partidos políticos e de políticas estabelecidas, como parceiro da mudança necessária do nosso país e dar contributos efectivos à sociedade portuguesa.

A Plataforma pretende mobilizar a Sociedade Civil, seja a nível nacional, regional ou local. É nossa intenção que essa mobilização se faça em torno de questões e acções concretas e que a Sociedade Civil possa contribuir com soluções de qualidade e encontrar oportunidades que revigorem o país em que vivemos.



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Nasceu em 1956 como uma fundação portuguesa para toda a humanidade, destinada a fomentar o conhecimento e a melhorar a qualidade de vida das pessoas através das artes, da beneficência, da ciência e da educação. Criada por testamento de Calouste Sarkis Gulbenkian, a Fundação tem carácter perpétuo e desenvolve as suas atividades a partir da sua sede em Lisboa (Portugal) e das delegações em Paris (França) e em Londres (Reino Unido).

Valores

- Promover os valores universais inerentes à condição humana, o respeito pela diversidade e pela diferença, a cultura da tolerância, bem como a preservação do ambiente na relação do homem com a natureza.

- Manter o espírito curioso e sensível à harmonia da natureza e uma especial propensão para a contemplação da beleza que constituíram traços marcantes do carácter do fundador.

Objetivos

O sucesso no cumprimento dos nossos objetivos deve-se a todas as organizações e pessoas que apoiamos. Partilhar as estratégias de cada uma das iniciativas é o principal objetivo que pretendemos alcançar para conseguir uma melhor divulgação e ampliar o impacto global que procuramos.



Associação 25 de Abril

A Associação 25 de Abril é uma associação sem fins lucrativos, de natureza altruísta, destinada à consagração e defesa dos valores cívicos, tendo como fins principais:

- «a consagração e divulgação, no domínio cultural, do espírito do movimento libertador de 25 de Abril de 1974»;

- «a recolha, conservação e tratamento de material informativo e documental para a história do 25 de Abril e do processo histórico que o precedeu e se lhe seguiu»;

- «a divulgação, pedagogia e defesa dos valores e espírito democráticos»;

A Associação 25 de Abril, fundada em 22 de Outubro de 1982 por oficiais dos quadros permanentes das forças armadas, abriu as portas à participação dos restantes militares profissionais e dos civis.

A sua permanente Acção na defesa dos valores democráticos, e a sua postura de intransigente apartidarismo, consolidou a sua imagem junto da sociedade e do poder. Pode considerar-se, hoje, uma das instituições de referência do Portugal democrático.

A A25A é membro honorário da Ordem da Liberdade, e possui várias Medalhas de Mérito Municipal, gozando do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública.

2.ª Conferência

Portugal Séc. XXI

Projecto de Investigação e Acção

Estratégias Rumo ao Futuro

16 Junho 2015

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Portugal - Justo



Portugal no 1.º Quartel do Séc. XXI

Projecto de Investigação e Acção
Estratégias Rumo ao Futuro

16 Junho 2015

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

2.ª Conferência

PROGRAMA

09H30 – Abertura

A sessão será Presidida por Sua Ex^a o General José Loureiro dos Santos com a presença de representantes de:

- Fundação Calouste Gulbenkian;
- NICCM;
- Ordem dos Engenheiros;
- Associação 25 de Abril;
- PASC.

10H00 – Painel I

Moderador – Contra Almirante Gonçalves de Brito.

10H10 – “Os Desafios da Sociedade Portuguesa no 1º Quartel do Século XXI”

- Dr. Artur Santos Silva

10h40 – “Portugal na União Europeia: Últimos 15 Anos- Evolução Previsível e Desejável até 2025.

Apoios Comunitários de Natureza Financeira e Outras a Utilizar Nos Próximos 10 Anos, pela Sociedade Portuguesa”

- Prof. Matos Chaves

11h10 – Intervalo

11h30 – “Justiça em Portugal: Direitos e Códigos, Sistema de Funcionamento, Revisão Indispensável?”

- Juiz Conselheiro Dr. Guilherme da Fonseca

12h00 – Debate

13h00 – Final do Painel I

Intervalo / Almoço

14h30 – Painel II

Moderador – Engenheiro Carlos Mineiro Aires

14h40 – “Inovação Tecnológica e Reindustrialização”

- Eng.º José Manuel Fernandes

15h10 – “Coesão Territorial”

- Prof. Eng.º Francisco Castro Rego

15h40 – Intervalo

16h00 – Debate

17h00 – Final do Painel II

**Portugal
- Justo**

Retrato Político, Social, Económico e Militar de Portugal

1. OBJECTIVO

Propor estratégia nacional até 2025, baseada nos diagnósticos e conclusões, retiradas das “aborda-gens sectoriais” após consideradas as respetivas articulações e interdependências.

2. METODOLOGIA DE ABORDAGEM SECTORIAL

O **novo projeto** será constituído por um conjunto de atividades, encontros e Conferências conduzido a nível sectorial tendo como principais fins a atingir:

- Considerar e definir as áreas fundamentais do Estado e sua Governação definindo o relacionamento e incidência recíprocas.
- Analisar e Estudar a Situação Política, Económica e Social da Sociedade Portuguesa com o início do Século XXI até à atualidade, permitindo a **realização de diagnósticos** fiáveis incidindo nos campos fundamentais da vida portuguesa.
- Elaborar e explicitar estratégias sectoriais e uma **ESTRATÉGIA GLOBAL NACIONAL** cobrindo o período da atualidade até final do Quartel (2025).
- Difundir na sociedade com oportunidade e de forma conveniente as conclusões apuradas, em cada área de estudo e análise relatórios sectoriais, visando construtivamente provocar as reações e discussões desejáveis, por parte dos órgãos decisores envolvidos, e contribuir, no meio académico, para o incremento da investigação científica sobre as temáticas abordadas. Apoiar iniciativas em curso “enquadráveis” no Projeto.

3. EXPLORAÇÃO DE RESULTADOS CONSEGUIDOS

OUSA-SE poder provocar e aumentar um desejável processo contínuo de **discussão ininterrupta e permanente entre os interlocutores “credenciados”**, impeditiva de “penumbra” ou “opacidade” sobre o conhecimento desejável das matérias em apreço, robustecendo sistematicamente as soluções escolhidas para o País, pelos poderes constituídos, que as não devem ignorar.

4. INDEPENDÊNCIA DE ANÁLISES E PROPOSTAS

Considera-se fundamental a **abertura às várias teses e visões** traduzindo tendências, através da **discussão aberta**, mas construtiva, que não se deixe enredar, em inclinações ou favoritismos políticos, pessoais ou de grupo, que configurem interesses inconfessáveis e inadmissíveis, mas que **cultiva elevação** de conhecimento científico ou experimental.

“Ferramenta útil e indispensável” para governantes, oposição política e cidadãos em geral, constitui um Serviço Nacional, que reputamos de grande utilidade – se devidamente explorado.

Desconhece-se a existência de investigação similar nos períodos históricos: Monarquia, 1ª República, Estado Novo. Com a mudança operada na sociedade no 25 de Abril de 1974 não terá sido possível, avaliar, nos termos e extensão deste projeto, a situação decorrente de 1974 à atualidade. Dai que, um esforço de diagnóstico relativo aos conjuntos de sectores da vida nacional, nos primeiros 15 anos do século XXI, se afigura plataforma minimamente segura para “lançamento” prospetivo até final do 1º Quartel (2025).

**Conhecer Portugal (bem):
Condição de Boa Governação Prosperidade
e Justiça Social**